

Desempenho Financeiro 1T24



Desempenho financeiro da Petrobras no 1T24

Principais destaques:

- *Resultados consistentes: EBITDA ajustado de US\$ 12,1 bilhões, Fluxo de Caixa Operacional (FCO) de US\$ 9,4 bilhões e Lucro líquido de US\$ 4,8 bilhões*
- *Dívida financeira atingiu US\$ 27,7 bilhões, menor nível desde 2010. A Dívida bruta está sob controle em US\$ 61,8 bilhões, dentro da faixa estabelecida em nosso Plano estratégico*
- *Retorno à sociedade com pagamento de R\$ 68,2 bilhões em tributos*
- *Mantendo nosso compromisso com a distribuição dos resultados gerados e a sustentabilidade financeira da Companhia, a remuneração aos acionistas relativa ao 1T24 totaliza R\$ 14,60 bilhões, incluindo R\$ 1,15 bilhão em recompra de ações e R\$ 13,45 bilhões como dividendos e JCP*
- *Marco de produção em Búzios: A jazida compartilhada atingiu 1 bilhão de barris de óleo produzido, com cinco plataformas: P-74, P-75, P-76, P-77 e Almirante Barroso*
- *Alta utilização do parque de refino com geração de valor: FUT atingiu 92% com rendimento de 67% de Diesel, QAV e Gasolina*
- *Ampliação da oferta de produtos mais sustentáveis: Início da comercialização de diesel R5 com conteúdo renovável e estabelecimento de parceria para a venda de asfalto CAP Pro W*
- *Aquisição de I-RECs (Renewable Energy Certificate) atesta que toda a energia elétrica adquirida pela Petrobras para o desenvolvimento das suas atividades foi gerada por fontes renováveis (neutralidade das emissões de escopo 2 em 2023).*

Disclaimer

Este relatório pode conter previsões acerca de eventos futuros. Tais previsões refletem apenas expectativas dos administradores da Companhia sobre condições futuras da economia, além do setor de atuação, do desempenho e dos resultados financeiros da Companhia, dentre outros. Os termos "antecipa", "acredita", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "projeta", "objetiva", "deverá", bem como outros termos similares, visam a identificar tais previsões, as quais, evidentemente, envolvem riscos e incertezas previstos ou não pela Companhia e, conseqüentemente, não são garantias de resultados futuros da Companhia. Portanto, os resultados futuros das operações da Companhia podem diferir das atuais expectativas, e o leitor não deve se basear exclusivamente nas informações aqui contidas. A Companhia não se obriga a atualizar as apresentações e previsões à luz de novas informações ou de seus desdobramentos futuros. Os valores informados para 1T24 em diante são estimativas ou metas. Adicionalmente, esta apresentação contém alguns indicadores financeiros que não são reconhecidos pelo BR GAAP ou IFRS. Esses indicadores não possuem significados padronizados e podem não ser comparáveis a indicadores com descrição similar utilizados por outras companhias. Nós fornecemos estes indicadores porque os utilizamos como medidas de performance da companhia; eles não devem ser considerados de forma isolada ou como substituto para outras métricas financeiras que tenham sido divulgadas em acordo com o BR GAAP ou IFRS. Vide definições de Fluxo de Caixa Livre, EBITDA Ajustado e Endividamento Líquido no Glossário e respectivas reconciliações nas seções de Liquidez e Recursos de Capital, Reconciliação do EBITDA Ajustado e Endividamento Líquido. Informações financeiras intermediárias consolidadas elaboradas de acordo com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB) e, revisadas pelos auditores independentes.

Principais itens e indicadores

Tabela 1 – Principais indicadores

US\$ milhões	1T24	4T23	1T23	Variação (%)	
				1T24 X 4T23	1T24 X 1T23
Receita de vendas	23.768	27.107	26.771	(12,3)	(11,2)
Lucro bruto	12.257	14.654	14.113	(16,4)	(13,2)
Despesas operacionais	(3.273)	(6.632)	(2.560)	(50,6)	27,9
Lucro líquido (Prejuízo) - Acionistas Petrobras	4.782	6.259	7.341	(23,6)	(34,9)
Lucro líquido (Prejuízo) recorrente - Acionistas Petrobras*	4.816	8.288	7.392	(41,9)	(34,8)
Fluxo de caixa operacional	9.386	11.669	10.347	(19,6)	(9,3)
Fluxo de caixa livre	6.547	8.073	7.916	(18,9)	(17,3)
EBITDA ajustado	12.127	13.470	13.956	(10,0)	(13,1)
EBITDA ajustado recorrente*	12.425	14.985	14.554	(17,1)	(14,6)
Dívida bruta (US\$ milhões)	61.838	62.600	53.349	(1,2)	15,9
Dívida líquida	43.646	44.698	37.588	(2,4)	16,1
Dívida líquida/LTM EBITDA Ajustado (x)	0,86	0,85	0,58	1,2	48,3
Dólar médio de venda	4,95	4,95	5,19	-	(4,6)
Brent (US\$/bbl)	83,24	84,05	81,27	(1,0)	2,4
Preço derivados básicos - Mercado interno (US\$/bbl)	96,13	104,30	109,53	(7,8)	(12,2)
TAR (Taxa de acidentes registrados por milhão de homens-hora)	0,61	0,80	0,77	(23,8)	(20,8)
ROCE (Retorno sobre o Capital Empregado)	10,4%	11,2%	15,7%	-0,8 p.p.	-5,3 p.p.

* Vide reconciliação do Lucro líquido e EBITDA Ajustado excluindo itens especiais.

Resultado consolidado

Receita líquida

Tabela 2 – Receita líquida por produtos

US\$ milhões	1T24	4T23	1T23	Variação (%)	
				1T24 X 4T23	1T24 X 1T23
Diesel	7.076	8.685	8.305	(18,5)	(14,8)
Gasolina	3.205	3.428	3.694	(6,5)	(13,2)
Gás liquefeito de petróleo (GLP)	758	784	929	(3,3)	(18,4)
Querosene de aviação (QAV)	1.184	1.338	1.406	(11,5)	(15,8)
Nafta	427	480	478	(11,0)	(10,7)
Óleo combustível (incluindo bunker)	344	324	286	6,2	20,3
Outros derivados de petróleo	1.019	1.064	1.084	(4,2)	(6,0)
Subtotal de derivados de petróleo	14.013	16.103	16.182	(13,0)	(13,4)
Gás Natural	1.322	1.325	1.526	(0,2)	(13,4)
Petróleo	1.229	1.478	1.350	(16,8)	(9,0)
Renováveis e nitrogenados	31	32	21	(3,1)	47,6
Receitas de direitos não exercidos	140	215	220	(34,9)	(36,4)
Energia elétrica	128	234	110	(45,3)	16,4
Serviços, agenciamento e outros	247	262	244	(5,7)	1,2
Total mercado interno	17.110	19.649	19.653	(12,9)	(12,9)
Exportações	6.398	7.260	6.741	(11,9)	(5,1)
Petróleo	4.911	5.202	5.547	(5,6)	(11,5)
Óleo combustível (incluindo bunker)	1.322	1.380	1.034	(4,2)	27,9
Outros derivados de petróleo e outros produtos	165	678	160	(75,7)	3,1
Vendas das unidades internacionais (*)	260	198	377	31,3	(31,0)
Total mercado externo	6.658	7.458	7.118	(10,7)	(6,5)
Total	23.768	27.107	26.771	(12,3)	(11,2)

(*) Receita proveniente de vendas realizadas no exterior, incluindo trading e excluídas exportações.

No 1T24, a receita líquida caiu 12% em relação ao 4T23, influenciada, principalmente, pela menor receita com as vendas de diesel no mercado interno e com exportações.

A redução da receita com derivados no mercado interno deveu-se principalmente a menores preços, à sazonalidade do consumo, ao aumento do teor de biodiesel na mistura do diesel e à perda de competitividade da gasolina para o etanol hidratado.

A menor receita com a venda do petróleo no mercado interno decorreu dos menores volumes de vendas para a Acelen, associados aos menores preços realizados.

No 1T24, houve queda nas receitas de exportações, com destaque para menor volume exportado de gasolina e menores preços realizados na exportação de petróleo. Essa redução é atribuída principalmente à desvalorização das cotações internacionais no momento da realização das exportações, à realização de operações de troca de qualidade da gasolina no 4T23 e às paradas de manutenção ocorridas no trimestre.

Custo dos produtos vendidos *

Tabela 3 - Custo dos produtos vendidos

US\$ milhões	1T24	4T23	1T23	Variação (%)	
				1T24 X 4T23	1T24 X 1T23
Compras e importações	(3.508)	(4.042)	(4.885)	(13,2)	(28,2)
Petróleo	(1.881)	(2.328)	(2.668)	(19,2)	(29,5)
Derivados	(1.074)	(1.200)	(1.811)	(10,5)	(40,7)
Gás natural	(553)	(514)	(406)	7,6	36,2
Produção	(7.570)	(7.961)	(7.155)	(4,9)	5,8
Petróleo	(6.404)	(6.568)	(6.249)	(2,5)	2,5
Participações governamentais	(2.672)	(3.338)	(2.710)	(20,0)	(1,4)
Demais custos	(3.732)	(3.230)	(3.539)	15,5	5,5
Derivados	(701)	(832)	(440)	(15,7)	59,3
Gás natural	(465)	(561)	(466)	(17,1)	(0,2)
Participações governamentais	(125)	(121)	(92)	3,3	35,9
Demais custos	(340)	(440)	(374)	(22,7)	(9,1)
Energia elétrica, serviços prestados, operações no exterior e outros	(433)	(450)	(618)	(3,8)	(29,9)
Total	(11.511)	(12.453)	(12.658)	(7,6)	(9,1)

No 1T24, o menor volume de vendas foi o fator predominante na redução dos custos dos produtos vendidos. Houve ainda menores custos com importação, principalmente, de petróleo e diminuição nos custos com participações governamentais na produção de petróleo, acompanhando a desvalorização das cotações na formação dos estoques.

Despesas operacionais

Tabela 4 – Despesas operacionais

US\$ milhões	1T24	4T23	1T23	Variação (%)	
				1T24 X 4T23	1T24 X 1T23
Despesas com vendas e gerais e administrativas	(1.780)	(1.783)	(1.578)	(0,2)	12,8
Vendas	(1.333)	(1.329)	(1.221)	0,3	9,2
Materiais, serviços, fretes, aluguéis e outros	(1.120)	(1.146)	(1.026)	(2,3)	9,2
Depreciação, depleção e amortização	(173)	(143)	(150)	21,0	15,3
Perdas de créditos esperadas	(10)	(8)	(21)	25,0	(52,4)
Gastos com pessoal	(30)	(32)	(24)	(6,3)	25,0
Gerais e administrativas	(447)	(454)	(357)	(1,5)	25,2
Gastos com pessoal	(292)	(289)	(229)	1,0	27,5
Materiais, serviços, aluguéis e outros	(120)	(129)	(102)	(7,0)	17,6
Depreciação, depleção e amortização	(35)	(36)	(26)	(2,8)	34,6
Despesas exploratórias para extração de petróleo e gás	(135)	(154)	(157)	(12,3)	(14,0)
Despesa com pesquisa e desenvolvimento tecnológico	(183)	(214)	(154)	(14,5)	18,8
Tributárias	(140)	(247)	(200)	(43,3)	(30,0)
Reversão/Perda líquida no valor de recuperação de ativos - Impairment	9	(2.198)	(3)	-	-
Outras (despesas) receitas	(1.044)	(2.036)	(468)	(48,7)	123,1
Total	(3.273)	(6.632)	(2.560)	(50,6)	27,9

* Elaboração gerencial (não revisado).

No 1T24, as despesas operacionais reduziram 51% ante o 4T23, refletindo principalmente menores despesas com *impairment* e resultado com abandono de áreas ocorridas no 4T23.

EBITDA Ajustado

No 1T24, o EBITDA Ajustado atingiu US\$ 12,1 bilhões, uma queda de 10% em relação ao 4T23, influenciado por menores volumes de vendas de óleo e derivados e pela redução no preço do petróleo e na margem de diesel. Esses efeitos foram parcialmente compensados pelas menores despesas operacionais, com destaque para o resultado com abandono de áreas ocorrido no 4T23.

Resultado financeiro

Tabela 5 – Resultado financeiro

US\$ milhões	1T24	4T23	1T23	Variação (%)	
				1T24 X 4T23	1T24 X 1T23
Receitas Financeiras	552	588	465	(6,1)	18,7
Receita com aplicações financeiras e títulos públicos	432	446	333	(3,1)	29,7
Outros	120	142	132	(15,5)	(9,1)
Despesas Financeiras	(1.072)	(1.047)	(844)	2,4	27,0
Despesas com financiamentos	(554)	(549)	(541)	0,9	2,4
Despesas com arrendamentos	(547)	(532)	(358)	2,8	52,8
Ágio na recompra de títulos de dívida	-	(2)	-	-	-
Encargos financeiros capitalizados	376	363	271	3,6	38,7
Atualização financeira da provisão de desmantelamento	(272)	(210)	(212)	29,5	28,3
Outros	(75)	(117)	(4)	(35,9)	1775,0
Variações monetárias e cambiais, líquidas	(1.419)	754	(243)	-	484,0
Variações cambiais	(881)	880	797	-	-
Reclassificação do hedge accounting	(697)	(773)	(1.154)	(9,8)	(39,6)
Atualização monetária de dividendos antecipados e dividendos a pagar (*)	(70)	129	(32)	-	118,8
Acordo Petrobras e Eletrobras - empréstimos compulsórios	-	236	-	-	-
Atualização monetária de impostos a recuperar	49	91	64	(46,2)	(23,4)
Outros	180	191	82	(5,8)	119,5
Total	(1.939)	295	(622)	-	211,7

No 1T24, o resultado financeiro foi negativo em US\$ 1,9 bilhão, ante um resultado positivo de US\$ 0,3 bilhão no 4T23. Esse resultado financeiro foi impactado principalmente pela perda com variação cambial do real frente ao dólar, que se desvalorizou 3,2% no 1T24 (de R\$ 4,84/US\$ em 31/12/23 para R\$ 5,00/US\$ em 31/03/24) e pela ausência de receita com atualização monetária referente ao acordo judicial com a Eletrobras ocorrida no 4T23.

Lucro (prejuízo) líquido atribuível aos acionistas Petrobras

No 1T24 o lucro líquido foi de US\$ 4,8 bilhões, em comparação com US\$ 6,3 bilhões do 4T23. Esse resultado é principalmente atribuído aos menores volumes de vendas e à redução do preço do petróleo e da margem de diesel. Além disso, o resultado foi impactado pela piora do resultado financeiro devido à desvalorização do real frente ao dólar. Esses efeitos foram parcialmente compensados pela redução das despesas operacionais e imposto de renda apurado.

Lucro líquido recorrente atribuível aos acionistas Petrobras e EBITDA Ajustado recorrente

No 1T24, não tivemos impacto relevante de itens não recorrentes. Desconsiderando tais itens, o lucro líquido permaneceria no mesmo patamar de US\$ 4,8 bilhões. Enquanto isso, o EBITDA Ajustado sofreu um impacto negativo de US\$ 0,3 bilhão, principalmente devido às perdas com contingências. Excluindo esse efeito, o EBITDA Ajustado teria atingido US\$ 12,4 bilhões.

Itens especiais

Tabela 6 - Itens especiais

US\$ milhões	1T24	4T23	1T23	Variação (%)	
				1T24 X 4T23	1T24 X 1T23
Lucro líquido	4.805	6.282	7.370	(23,5)	(34,8)
Itens não recorrentes	(62)	(3.071)	(77)	(98,0)	(19,5)
Itens não recorrentes que não afetam o EBITDA Ajustado	236	(1.556)	521	-	(54,7)
Impairment de ativos e de investimentos	26	(2.208)	(2)	-	-
Resultado com alienação e baixa de ativos	162	145	496	11,7	(67,3)
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas	48	237	27	(79,7)	77,8
Ágio/deságio na recompra de títulos de dívidas	-	34	-	-	-
Acordo Petrobras e Eletrobras - empréstimos compulsórios	-	236	-	-	-
Outros itens não recorrentes	(298)	(1.515)	(598)	(80,3)	(50,2)
PDV	(2)	2	3	-	-
Acordo Coletivo de Trabalho (ACT)	(3)	(211)	-	(98,6)	-
Ressarcimento de valores - Operação Lava Jato	5	10	89	(50,0)	(94,4)
Resultado relacionado a desmantelamento de áreas	(7)	(1.179)	-	(99,4)	-
(Perdas)/Ganhos com contingências judiciais	(281)	(125)	(254)	124,8	10,6
Equalização de gastos - AIP	(10)	(12)	(17)	(16,7)	(41,2)
Indenização por distrato do contrato de afretamento de embarcação	-	-	(317)	-	-
Imposto sobre exportação de petróleo bruto	-	-	(102)	-	-
Efeito líquido dos itens não recorrentes no IR/CSLL	29	1.042	26	(97,2)	11,5
Lucro líquido recorrente	4.838	8.311	7.421	(41,8)	(34,8)
Acionistas Petrobras	4.816	8.288	7.392	(41,9)	(34,8)
Acionistas não controladores	22	23	29	(4,3)	(24,1)
EBITDA Ajustado	12.127	13.470	13.956	(10,0)	(13,1)
Itens não recorrentes	(298)	(1.515)	(598)	(80,3)	(50,2)
EBITDA Ajustado recorrente	12.425	14.985	14.554	(17,1)	(14,6)

Na opinião da Administração, os itens especiais apresentados acima, embora relacionados aos negócios da companhia, foram destacados como informação complementar para um melhor entendimento e avaliação do resultado. Tais itens não ocorrem necessariamente em todos os períodos, sendo divulgados quando relevantes.

Investimentos

Tabela 7 - Investimentos

US\$ milhões	1T24	4T23	1T23	Variação (%)	
				1T24 X 4T23	1T24 X 1T23
Exploração & Produção	2.472	2.752	2.040	(10,2)	21,2
Refino, Transporte e Comercialização	362	530	342	(31,7)	5,7
Gás e Energias de Baixo Carbono	108	134	33	(19,7)	227,2
Outros	101	142	67	(28,7)	51,1
Subtotal	3.043	3.558	2.482	(14,5)	22,6
Bônus de assinatura	-	-	-	-	-
Total	3.043	3.558	2.482	(14,5)	22,6

No 1T24, os investimentos totalizaram US\$ 3,0 bilhões.

No segmento de Exploração e Produção, os investimentos totalizaram US\$ 2,5 bilhões, 21% acima do 1T23, devido ao aumento dos investimentos no desenvolvimento dos grandes projetos que sustentarão a curva de produção dos próximos anos. Os investimentos estão 10% menores em relação ao 4T23, devido, principalmente, a postergação de atividades submarinas, bem como marcos de pagamentos de UEPs próprias. Os investimentos no 1T24 concentraram-se principalmente: (i) no Pré-Sal da Bacia de Santos (US\$ 1,3 bilhão), com destaque para os campos de Búzios e Mero; (ii) nos projetos do pré e pós-sal da Bacia de Campos (US\$ 0,6 bilhão), com destaque para os campos de Jubarte, Marlim e Raia Manta e Pintada; e (iii) em investimentos exploratórios (US\$ 0,2 bilhão).

No segmento de Refino, Transporte e Comercialização, os investimentos totalizaram US\$ 0,36 bilhão, com destaque para paradas programadas de refinarias e para o Novo HDT de Médios da REPLAN. No segmento Gás e Energias de Baixo Carbono, os investimentos totalizaram US\$ 0,10 bilhão no 1T24, com destaque para unidade de processamento de Gás Natural do Rota 3.

A tabela a seguir apresenta as principais informações dos novos sistemas de produção de óleo e gás, já contratados.

Tabela 8 – Principais projetos

Projeto	Início de Operação	Capacidade da Plataforma (barris de óleo/dia)	Investimento Petrobras Realizado US\$ bilhões	Investimento Petrobras Total ¹ US\$ bilhões	Parcela da Petrobras	Status
Mero 3 FPSO Marechal Duque de Caxias (Unidade Afretada)	2024	180.000	0,33	0,9	38,6%	Projeto em fase de execução com UEP em navegação para o Brasil. 11 poços perfurados e 10 completados.
Integrado Parque das Baleias (IPB) FPSO Maria Quitéria (Unidade Afretada)	2025	100.000	0,62	1,9	100%	Projeto em fase de execução com UEP em construção. 3 poços perfurados e 2 completados. ²
Búzios 7 FPSO Almirante Tamandaré (Unidade Afretada)	2025	225.000	0,59	2,1	88,99%	Projeto em fase de execução com UEP em construção. 7 poços perfurados e 5 completados.
Búzios 6 P-78 (Unidade Própria)	2025	180.000	1,51	4,8	88,99%	Projeto em fase de execução com UEP em construção. 5 poços perfurados e 3 completados.
Mero 4 FPSO Alexandre de Gusmão (Unidade Afretada)	2025	180.000	0,08	1,3	38,6%	Projeto em fase de execução com UEP em construção. 6 poços perfurados e 2 completados.
Búzios 8 P-79 (Unidade Própria)	2026	180.000	1,25	5,1	88,99%	Projeto em fase de execução com UEP em construção. 8 poços perfurados e 2 completados.
Búzios 9 P-80 (Unidade Própria)	2026	225.000	0,59	5,4	88,99%	Projeto em fase de execução com UEP em construção. 2 poços perfurados e 2 completados.
Búzios 10 P-82 (Unidade Própria)	2027	225.000	0,53	6,1	88,99%	Projeto em fase de execução com UEP em construção. 1 poço perfurado.
Búzios 11 P-83 (Unidade Própria)	2027	225.000	0,32	5,5	88,99%	Projeto em fase de execução com UEP em construção. 2 poços perfurados.
Raia Manta e Raia Pintada BM-C-33 (Projeto não operado)	2028	126.000	0,38	2,7 ³	30%	Projeto em fase de execução.

¹ Investimento total dos projetos considerando as premissas do PE 2024-28 no *work interest* (WI) Petrobras. Não inclui os valores das unidades afretadas

² Unidade de Produção para Projeto de Revitalização. Informação relativa somente a poços novos. Também é escopo do projeto o remanejamento de alguns poços de unidades em descomissionamento.

³ Inclui o investimento no FPSO, contratado na modalidade *lump sum turnkey* que engloba engenharia, aquisição, construção e instalação para a unidade. A contratada também fornecerá serviços de operação e manutenção do FPSO durante o primeiro ano a partir do seu início de produção.

Liquidez e recursos de capital

Tabela 9 – Liquidez e recursos de capital

US\$ milhões	1T24	4T23	1T23
Disponibilidades ajustadas no início do período	17.902	17.272	12.283
Títulos públicos federais e <i>time deposits</i> acima de 3 meses no início do período*	(5.175)	(5.162)	(4.287)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	12.727	12.110	7.996
Recursos gerados pelas atividades operacionais	9.386	11.669	10.347
Recursos gerados (utilizados) pelas atividades de investimento	(3.324)	(3.228)	(1.104)
Aquisições de ativos imobilizados e intangíveis	(2.838)	(3.594)	(2.423)
Aquisição de participações societárias	(1)	(2)	(8)
Recebimentos pela venda de ativos - Desinvestimentos	569	42	1.855
Compensação financeira por acordos de co-participação	397	-	391
(Investimentos) resgates em títulos e valores mobiliários	(1.475)	313	(930)
Dividendos recebidos	24	13	11
(=) Fluxo de Caixa das atividades operacionais e de investimento	6.062	8.441	9.243
Recursos líquidos utilizados nas atividades de financiamentos	(7.168)	(7.871)	(6.973)
Participação de acionistas não controladores	93	103	(75)
Financiamentos líquidos	(1.599)	(1.207)	(1.269)
Captações	2	910	51
Amortizações	(1.601)	(2.117)	(1.320)
Amortizações de arrendamentos	(1.918)	(1.792)	(1.389)
Dividendos pagos a acionistas da Petrobras	(3.455)	(4.436)	(4.192)
Recuperação de ações	(232)	(538)	-
Dividendos pagos a acionistas não controladores	(57)	(1)	(48)
Efeito de variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	(74)	47	24
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	11.547	12.727	10.290
Títulos públicos federais e <i>time deposits</i> acima de 3 meses no fim do período*	6.645	5.175	5.471
Disponibilidades ajustadas no fim do período	18.192	17.902	15.761
Reconciliação do Fluxo de caixa livre			
Recursos gerados pelas atividades operacionais	9.386	11.669	10.347
Aquisições de ativos imobilizados e intangíveis	(2.838)	(3.594)	(2.423)
Aquisição de participações societárias	(1)	(2)	(8)
Fluxo de caixa livre**	6.547	8.073	7.916

Em 31 de março de 2024, caixa e equivalentes de caixa totalizaram US\$ 11,5 bilhões e as disponibilidades ajustadas somaram US\$ 18,2 bilhões.

No 1T24, os recursos gerados pelas atividades operacionais alcançaram US\$ 9,4 bilhões e o fluxo de caixa livre positivo totalizou US\$ 6,5 bilhões. Este nível de geração de caixa foi utilizado para: (a) remunerar os acionistas (US\$ 3,5 bilhões), (b) realizar investimentos (US\$ 2,8 bilhões), (c) amortizar passivos de arrendamento (US\$ 1,9 bilhão), e (d) amortizar o principal e juros devidos no período (US\$ 1,6 bilhão).

* Inclui títulos e valores mobiliários de curto prazo e caixa de empresas classificadas para mantido para venda.

** O Fluxo de Caixa Livre (FCL) está de acordo com a nova Política de Remuneração aos Acionistas ("Política") aprovada em 28/07/2023 e corresponde ao fluxo de caixa operacional deduzido das aquisições de ativos imobilizados, intangíveis e participações societárias. Para fins comparativos, os valores anteriores ao 2T23 foram ajustados de acordo com a nova Política.

Indicadores de endividamento

Em 31/03/2024, a dívida bruta alcançou US\$ 61,8 bilhões, uma queda de 1,2% em comparação com 31/12/2023.

O prazo médio da dívida passou de 11,38 anos em 31/12/2023 para 11,30 anos em 31/03/2024 e o seu custo médio variou de 6,4% a.a. para 6,5% a.a. no mesmo período.

A relação dívida bruta/EBITDA ajustado alcançou 1,22x em 31/03/2024 em comparação com 1,19x em 31/12/2023.

Em 31/03/2024, a dívida líquida atingiu US\$ 43,6 bilhões, uma queda de 2,4% em comparação com 31/12/2023.

Tabela 10 – Indicadores de endividamento

US\$ milhões	31.03.2024	31.12.2023	Δ %	31.03.2023
Dívida Financeira	27.738	28.801	(3,7)	29.836
Mercado de capitais	16.719	17.514	(4,5)	17.011
Mercado bancário	8.502	8.565	(0,7)	9.741
Bancos de fomento	664	698	(4,9)	720
Agências de crédito à exportação	1.705	1.870	(8,8)	2.201
Outros	148	154	(3,9)	163
Arrendamentos	34.100	33.799	0,9	23.513
Dívida bruta	61.838	62.600	(1,2)	53.349
Disponibilidades ajustadas	18.192	17.902	1,6	15.761
Dívida líquida	43.646	44.698	(2,4)	37.588
Dívida líquida/(Dívida líquida+market cap) - Alavancagem	31%	30%	3,3	37%
Taxa média dos financiamentos (% a.a.)	6,5	6,4	1,6	6,5
Prazo médio da dívida (anos)	11,30	11,38	(0,7)	12,02
Índice de Dívida Líquida/LTM EBITDA Ajustado	0,86	0,85	1,2	0,58
Índice de Dívida Bruta/LTM EBITDA Ajustado	1,22	1,19	2,4	0,82

Resultados por segmento

Exploração e Produção

Tabela 11 - Resultado da Exploração e Produção

US\$ milhões	1T24	4T23	1T23	Variação (%)	
				1T24 X 4T23	1T24 X 1T23
Receita de vendas	16.077	18.506	15.730	(13,1)	2,2
Lucro bruto	9.463	10.909	9.351	(13,3)	1,2
Despesas operacionais	(630)	(3.778)	(123)	(83,3)	412,2
Lucro (Prejuízo) operacional	8.833	7.131	9.228	23,9	(4,3)
Lucro (Prejuízo) - Acionistas Petrobras	5.846	4.734	6.108	23,5	(4,3)
EBITDA ajustado do segmento	11.182	11.575	10.895	(3,4)	2,6
Margem do EBITDA do segmento (%)*	70	63	69	7,0	0,3
ROCE (Retorno sobre o Capital Empregado) (%)*	14,3	14,5	18,5	(0,2)	(4,2)
Brent médio (US\$/bbl)	83,24	84,05	81,27	(1,0)	2,4
Participações governamentais Brasil	2.981	3.255	2.784	(8,4)	7,1
<i>Royalties</i>	1.871	1.942	1.610	(3,7)	16,2
Participação Especial	1.101	1.304	1.162	(15,6)	(5,2)
Retenção de área	9	9	12	-	(25,0)
Lifting cost Brasil (US\$/boe)	6,04	5,52	5,51	9,4	9,7
Pré-Sal	3,99	3,78	3,71	5,5	7,5
Pós-Sal Profundo e Ultra Profundo	15,18	12,12	11,45	25,2	32,6
Terra e Águas Rasas	16,35	16,15	14,70	1,3	11,2
Lifting cost + Afretamento	8,42	7,79	7,27	8,0	15,8
Pré-Sal	6,28	6,13	5,61	2,4	11,9
Pós-Sal Profundo e Ultra Profundo	18,47	14,37	12,94	28,5	42,7
Terra e Águas Rasas	16,35	16,15	14,70	1,3	11,2
Lifting cost + Participações governamentais	20,05	19,78	19,19	1,3	4,5
Lifting cost + Participações governamentais + Afretamento	22,43	22,05	20,95	1,7	7,0

(*) Variações de margem EBITDA e ROCE em pontos percentuais.

No 1T24, o lucro bruto do E&P foi de US\$ 9,5 bilhões, uma redução de 13% quando comparado ao 4T23, cujo resultado foi de US\$ 10,9 bilhões. Essa redução foi principalmente decorrente da menor produção no período e da menor cotação do Brent, parcialmente compensada pela menor participação governamental.

O lucro operacional no 1T24 foi de US\$ 8,8 bilhões, 24% superior ao 4T23. Esse aumento se deve às maiores perdas por *impairment* e de provisão de abandono, ambas, registradas no trimestre anterior.

Com relação às participações governamentais, percebe-se uma redução na comparação trimestral (1T24 x 4T23), explicada pela queda na produção e pela menor cotação do Brent.

O lifting cost apurado no 1T24, sem participação governamental e sem afretamento, foi de US\$ 6,04/boe, representando aumento de 9% em comparação com o último trimestre (US\$ 5,52/boe). Esse aumento foi influenciado principalmente por perdas na produção deste período, geradas pelas paradas de produção e manutenções planejadas ocorridas na Bacia de Campos e Bacia de Santos, além do declínio natural de campos maduros. Adicionalmente, houve um incremento nos custos decorrente da intensificação das atividades de inspeção e manutenção submarinas na Bacia de Campos e na Bacia de Santos.

No Pré-sal, houve incremento de 6% no lifting cost, gerado pelo maior volume de paradas de produção e manutenções planejadas no período, principalmente nos campos Tupi, Sêpia e Sapinhoá, associado a maiores gastos com inspeções submarinas na Bacia Santos.

No Pós-sal, houve um incremento de 25% no lifting cost, devido às paradas de produção e manutenções planejadas no período, principalmente nos campos Marlim Sul, Roncador, Barracuda e Caratinga da Bacia de Campos, associadas a maiores gastos com inspeções submarinas na Bacia Campos.

Nos ativos de Terra e Águas Rasas, houve aumento de 1% no lifting cost, principalmente pelo efeito da produção, pelo maior volume de perdas por paradas. Esse efeito foi atenuado pela redução de gastos com manutenção nesse trimestre.

Refino, Transporte e Comercialização

Tabela 12 – Resultados do RTC

US\$ milhões	1T24	4T23	1T23	Variação (%) (*)	
				1T24 X 4T23	1T24 X 1T23
Receita de vendas	22.190	25.278	24.842	(12,2)	(10,7)
Lucro bruto	2.207	2.175	2.974	1,5	(25,8)
Despesas operacionais	(836)	(966)	(1.178)	(13,5)	(29,0)
Lucro (Prejuízo) operacional	1.371	1.209	1.796	13,4	(23,7)
Lucro (Prejuízo) - Acionistas Petrobras	775	711	1.199	9,0	(35,4)
EBITDA ajustado do segmento	1.994	1.963	2.381	1,6	(16,3)
Margem do EBITDA do segmento (%)	9	8	10	1	(1)
ROCE (Retorno sobre o Capital Empregado) (%)	5,1	5,6	11,7	(0,5)	(6,6)
Custo do refino (US\$/barril) - Brasil	2,63	2,75	2,12	(4,4)	24,1
Preço derivados básicos - Mercado Interno (US\$/bbl)	96,13	104,30	109,53	(7,8)	(12,2)

(*) Variações de margem EBITDA e ROCE em pontos percentuais.

No 1T24, o lucro bruto do RTC aumentou em relação ao 4T23, devido, principalmente, ao efeito do giro dos estoques: enquanto no 1T24 houve uma variação positiva do *Brent*, no 4T23 houve variação negativa do *Brent*. O efeito estimado no 1T24 foi positivo em US\$ 435 milhão contra o efeito negativo em US\$ 216 milhão no 4T23. Excluindo este efeito, o lucro bruto teria sido US\$ 1,8 bilhão no 1T24 contra US\$ 2,4 bilhões no 4T23.

Houve menor volume de vendas de derivados no mercado interno, principalmente diesel e gasolina, por conta da sazonalidade do consumo, além do aumento do teor de biodiesel e da manutenção da competitividade do etanol entre trimestres, respectivamente. Houve ainda maior volume na exportação de petróleo como reflexo do menor processamento.

No 1T24, o lucro operacional foi maior em relação ao 4T23, refletindo o aumento do lucro bruto e as menores despesas operacionais, principalmente por despesas com *impairment* no 4T23.

No 1T24 o custo unitário de refino ficou 4,4% abaixo do 4T23 devido aos custos absolutos menores, com destaque para reduções em materiais e serviços relacionados à manutenção e conservação, e menores desembolsos com pessoal no 1T24. A carga processada foi menor no 1T24 quando comparado ao 4T23, em um período de menor demanda sazonal e com paradas programadas de manutenção.

Gás e Energias de Baixo Carbono

Tabela 13 – Resultados do Gás e Energias de Baixo Carbono

US\$ milhões	1T24	4T23	1T23	Variação (%) (*)	
				1T24 X 4T23	1T24 X 1T23
Receita de vendas	2.422	2.859	2.854	(15,3)	(15,1)
Lucro bruto	1.245	1.433	1.387	(13,1)	(10,2)
Despesas operacionais	(889)	(934)	(779)	(4,8)	14,1
Lucro (Prejuízo) operacional	356	499	608	(28,7)	(41,4)
Lucro (Prejuízo) - Acionistas Petrobras	242	308	388	(21,4)	(37,6)
EBITDA ajustado do segmento	490	715	739	(31,5)	(33,7)
Margem do EBITDA do segmento (%)	20	25	26	(5)	(6)
ROCE (Retorno sobre o Capital Empregado) (%)	9,0	10,4	10,7	(1,4)	(1,7)
Preço de venda gás natural - Brasil(US\$/bbl)	67,88	62,60	73,27	8,4	(7,4)
Preço de venda gás natural - Brasil(US\$/MMBtu)	11,45	10,56	12,35	8,4	(7,3)
Receita fixa de leilões (**)	64,13	89,00	81,68	(27,9)	(21,5)
Preço médio de venda de energia elétrica (US\$/MWh)	62,97	67,01	11,66	(6,0)	439,9

(*) Variações de margem EBITDA e ROCE em pontos percentuais.

(**) A Receita fixa de leilões considera as parcelas da remuneração da disponibilidade térmica e da energia elétrica inflexível comprometida em leilão.

O lucro bruto do 1T24 foi 13% inferior ao do 4T23, principalmente em função de receitas intersegmentos com compromissos anuais em dezembro de 2023, bem como menores volumes de vendas de gás natural e encerramento de contratos de energia ao longo do 1T24.

O lucro operacional no 1T24 foi 29% inferior ao do 4T23, impactado principalmente pelo menor lucro bruto, sendo seu efeito parcialmente compensado pelas menores despesas operacionais com *impairment*.

Reconciliação do EBITDA Ajustado

O EBITDA é um indicador calculado como sendo o lucro líquido do período acrescido dos tributos sobre o lucro, do resultado financeiro líquido, depreciação e amortização. A Petrobras divulga o EBITDA, conforme faculta a Resolução CVM N° 156, de junho de 2022.

Visando refletir a visão dos Administradores quanto à formação do resultado das atividades correntes da companhia, o EBITDA também é apresentado ajustado (EBITDA Ajustado) por: resultado da participação em investimentos, *impairment*, realização dos resultados abrangentes por alienação de participação societária, resultados com acordo de coparticipação em áreas licitadas e o resultado com alienação e baixa de ativos.

O EBITDA Ajustado, quando refletindo o somatório dos últimos 12 meses, também representa uma alternativa à geração operacional de caixa da companhia. Esta medida é utilizada para cálculo da métrica Dívida bruta e Dívida líquida sobre EBITDA Ajustado, auxiliando na avaliação da alavancagem e liquidez da companhia.

O EBITDA e o EBITDA Ajustado não estão previstos nas normas internacionais de relatório-financeiro – IFRS, e não devem servir como base de comparação com os divulgados por outras empresas, assim como não devem ser considerados como substitutos a qualquer outra medida calculada de acordo com o IFRS.

Estas medidas devem ser consideradas em conjunto com outras medidas e indicadores para um melhor entendimento sobre o desempenho e condições financeiras da companhia.

Tabela 14 – Reconciliação do EBITDA Ajustado

US\$ milhões	1T24	4T23	1T23	Variação (%) (*)	
				1T24 X 4T23	1T24 X 1T23
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	4.805	6.282	7.370	(23,5)	(34,8)
Resultado Financeiro Líquido	1.939	(295)	622	-	211,7
Imposto de renda e contribuição social	2.147	1.966	3.596	9,2	(40,3)
Depreciação, depleção e amortização	3.362	3.632	2.924	(7,4)	15,0
EBITDA	12.253	11.585	14.512	5,8	(15,6)
Resultado de participações em investimentos	93	69	(35)	34,8	-
Reversão/Perda no valor de recuperação de ativos - Impairment	(9)	2.198	3	-	-
Resultado com alienações e baixas de ativos	(162)	(145)	(496)	11,7	(67,3)
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas	(48)	(237)	(28)	(79,7)	71,4
EBITDA Ajustado total	12.127	13.470	13.956	(10,0)	(13,1)
Margem do EBITDA Ajustado (%)	51	50	52	1,0	(1,0)

(*) Variações de Margem EBITDA em pontos percentuais.

Demonstrações contábeis

Tabela 15 - Demonstração do resultado – Consolidado

US\$ milhões	1T24	4T23	1T23
Receita de vendas	23.768	27.107	26.771
Custo dos produtos e serviços vendidos	(11.511)	(12.453)	(12.658)
Lucro bruto	12.257	14.654	14.113
Vendas	(1.333)	(1.329)	(1.221)
Gerais e administrativas	(447)	(454)	(357)
Custos exploratórios para extração de petróleo e gás	(135)	(154)	(157)
Custos com pesquisa e desenvolvimento tecnológico	(183)	(214)	(154)
Tributárias	(140)	(247)	(200)
Reversão (Perda), líquida, no valor de recuperação de ativos - Impairment	9	(2.198)	(3)
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	(1.044)	(2.036)	(468)
	(3.273)	(6.632)	(2.560)
Lucro antes do resultado financeiro, participações e impostos	8.984	8.022	11.553
Receitas financeiras	552	588	465
Despesas financeiras	(1.072)	(1.047)	(844)
Var. monetárias e cambiais, líquidas	(1.419)	754	(243)
Resultado financeiro líquido	(1.939)	295	(622)
Resultado de participações em investidas por equivalência patrimonial	(93)	(69)	35
Lucro (Prejuízo) antes dos tributos sobre o lucro	6.952	8.248	10.966
Imposto de renda e contribuição social	(2.147)	(1.966)	(3.596)
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	4.805	6.282	7.370
Atribuível aos:			
Acionistas Petrobras	4.782	6.259	7.341
Acionistas não controladores	23	23	29

Tabela 16 - Balanço patrimonial – Consolidado

ATIVO - US\$ milhões	31.03.2024	31.12.2023
Circulante	33.219	32.445
Caixa e equivalentes de caixa	11.547	12.727
Títulos e valores mobiliários	4.818	2.819
Contas a receber, líquidas	5.041	6.135
Estoques	8.176	7.681
Impostos e contribuições	1.541	1.178
Ativos classificados como mantidos para venda	335	335
Outros ativos circulantes	1.761	1.570
Não Circulante	180.404	184.622
Realizável a L. Prazo	25.992	26.798
Contas a receber, líquidas	1.462	1.847
Títulos e valores mobiliários	1.880	2.409
Depósitos judiciais	14.821	14.746
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.167	965
Impostos e contribuições	4.417	4.516
Outros ativos realizáveis a longo prazo	2.245	2.315
Investimentos	1.235	1.358
Imobilizado	150.211	153.424
Intangível	2.966	3.042
Total do Ativo	213.623	217.067
PASSIVO - US\$ milhões	31.03.2024	31.12.2023
Circulante	30.799	33.860
Fornecedores	5.164	4.813
Financiamentos	4.914	4.322
Arrendamentos	7.455	7.200
Impostos e contribuições	4.961	5.466
Dividendos propostos	20	3.539
Provisão para desmantelamento de áreas	2.054	2.032
Benefícios a empregados	2.796	2.932
Passivos associados a ativos mantidos para venda	523	541
Outras contas e despesas a pagar	2.912	3.015
Não Circulante	100.775	104.232
Financiamentos	22.824	24.479
Arrendamentos	26.645	26.599
Imposto de renda e contribuição social correntes	279	299
Imposto de renda e contribuição social diferidos	10.040	10.910
Benefícios a empregados	15.310	15.579
Provisão para processos judiciais e administrativos	3.369	3.305
Provisão para desmantelamento de áreas	20.378	21.171
Outras contas e despesas a pagar	1.930	1.890
Patrimônio Líquido	82.049	78.975
Atribuível aos acionistas da Petrobras	81.590	78.583
Capital subscrito e integralizado	107.101	107.101
Reserva de capital, transações de capital e ações em tesouraria	178	410
Reservas de lucros	77.423	72.641
Outros resultados abrangentes	(103.112)	(101.569)
Atribuível aos acionistas não controladores	459	392
Total do passivo	213.623	217.067

Tabela 17 - Demonstração do fluxo de caixa - Consolidado

US\$ milhões	1T24	4T23	1T23
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	4.805	6.282	7.370
Ajustes para:			
Resultado atuarial de planos de pensão e saúde	433	389	370
Resultado de participações em investidas por equivalência patrimonial	93	69	(35)
Depreciação, depleção e amortização	3.362	3.632	2.924
Perda (reversão) líquida no valor de recuperação de ativos -	(9)	2.198	3
Ajuste a valor realizável líquido	(44)	(3)	(8)
Perdas (reversões) líquidas de crédito esperadas	30	(9)	24
Baixa de poços	50	11	32
Resultado com alienações e baixas de ativos	(162)	(145)	(496)
Variações cambiais, monetárias e encargos financeiros não realizados	1.935	(316)	656
Imposto de renda e contribuição social	2.147	1.966	3.596
Revisão e atualização financeira de desmantelamento de áreas	280	1.390	212
Recuperação de PIS e Cofins - Exclusão de ICMS na base de cálculo	-	-	-
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas	(48)	(237)	(28)
Encerramento antecipado e alterações em pagamentos de contratos de arrendamento	(69)	(54)	(167)
Perdas (Ganhos) com processos judiciais, administrativos e arbitrais	281	125	254
Redução (aumento) de ativos			
Contas a receber	604	(499)	412
Estoques	(627)	432	989
Depósitos judiciais	(288)	(623)	(403)
Outros ativos	34	155	111
Aumento (redução) de passivos			
Fornecedores	407	63	(478)
Impostos e contribuições	(520)	(10)	(217)
Planos de pensão e de saúde	(203)	(244)	(178)
Provisão para processos judiciais e administrativos	(78)	(225)	(85)
Outros benefícios a empregados	(59)	193	35
Provisão para desmantelamento de áreas	(263)	(305)	(165)
Outros passivos	(82)	(198)	(101)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(2.623)	(2.368)	(4.280)
Recursos líquidos gerados pelas atividades operacionais	9.386	11.669	10.347
Fluxo de caixa das atividades de investimentos			
Aquisições de ativos imobilizados e intangíveis	(2.838)	(3.594)	(2.423)
Aquisição de participações societárias	(1)	(2)	(8)
Recebimentos pela venda de ativos - Desinvestimentos	569	42	1.855
Compensação financeira por Acordos de Coparticipação	397	-	391
(Investimentos) resgates em títulos e valores mobiliários	(1.475)	313	(930)
Dividendos recebidos	24	13	11
Recursos líquidos gerados (utilizados) nas atividades de investimentos	(3.324)	(3.228)	(1.104)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos			
Participação de acionistas não controladores	93	103	(75)
Financiamentos e operações de mútuo, líquidos:			
Captações	2	910	51
Amortizações de principal - financiamentos	(1.007)	(1.711)	(750)
Amortizações de juros - financiamentos	(594)	(406)	(570)
Amortizações de arrendamentos	(1.918)	(1.792)	(1.389)
Dividendos pagos a acionistas da Petrobras	(3.455)	(4.436)	(4.192)
Recompra de ações	(232)	(538)	-
Dividendos pagos a acionistas não controladores	(57)	(1)	(48)
Recursos líquidos gerados (utilizados) pelas atividades de	(7.168)	(7.871)	(6.973)
Efeito de variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	(74)	47	24

Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa no exercício	(1.180)	617	2.294
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	12.727	12.110	7.996
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	11.547	12.727	10.290

Informações contábeis por segmento de negócio

Tabela 18 - Demonstração consolidada do resultado por segmento de negócio – 1T24

US\$ milhões	E&P	RTC	GÁS & ENERGIAS DE BAIXO CARBONO	CORP.	ELIMIN.	CONSOLIDA- DADO
Receita de vendas	16.077	22.190	2.422	78	(16.999)	23.768
Intersegmentos	15.974	303	720	2	(16.999)	-
Terceiros	103	21.887	1.702	76	-	23.768
Custo dos produtos e serviços vendidos	(6.614)	(19.983)	(1.177)	(74)	16.337	(11.511)
Lucro bruto	9.463	2.207	1.245	4	(662)	12.257
Despesas	(630)	(836)	(889)	(918)	-	(3.273)
Vendas	(1)	(551)	(768)	(13)	-	(1.333)
Gerais e administrativas	(20)	(84)	(28)	(315)	-	(447)
Custos exploratórios p/ extração de petróleo e gás	(135)	-	-	-	-	(135)
Custos com pesquisa e desenvolvimento tecnológico	(139)	(2)	-	(42)	-	(183)
Tributárias	(20)	(7)	(5)	(108)	-	(140)
Reversão (Perda), líquida, no valor de recuperação de ativos - Impairment	(4)	-	-	13	-	9
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	(311)	(192)	(88)	(453)	-	(1.044)
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro, das participações e impostos	8.833	1.371	356	(914)	(662)	8.984
Resultado financeiro líquido	-	-	-	(1.939)	-	(1.939)
Resultado de participações em investidas por equivalência patrimonial	17	(130)	21	(1)	-	(93)
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	8.850	1.241	377	(2.854)	(662)	6.952
Imposto de renda e contribuição social	(3.005)	(466)	(120)	1.218	226	(2.147)
Lucro líquido (prejuízo)	5.845	775	257	(1.636)	(436)	4.805
Atribuível aos:						
Acionistas da Petrobras	5.846	775	242	(1.645)	(436)	4.782
Acionistas não controladores	(1)	-	15	9	-	23

Tabela 19 - Demonstração consolidada do resultado por segmento de negócio – 1T23

US\$ milhões	E&P	RTC	GÁS & ENERGIAS DE BAIXO CARBONO	CORP.	ELIMIN.	CONSOLIDA- DADO
Receita de vendas	15.730	24.842	2.854	76	(16.731)	26.771
Intersegmentos	15.450	474	805	2	(16.731)	-
Terceiros	280	24.368	2.049	74	-	26.771
Custo dos produtos e serviços vendidos	(6.379)	(21.868)	(1.467)	(77)	17.133	(12.658)
Lucro bruto	9.351	2.974	1.387	(1)	402	14.113
Despesas	(123)	(1.178)	(779)	(475)	(5)	(2.560)
Vendas	(7)	(533)	(652)	(24)	(5)	(1.221)
Gerais e administrativas	(16)	(78)	(15)	(248)	-	(357)
Custos exploratórios p/ extração de petróleo e gás	(157)	-	-	-	-	(157)
Custos com pesquisa e desenvolvimento tecnológico	(124)	(2)	(1)	(27)	-	(154)
Tributárias	(18)	(106)	(9)	(67)	-	(200)
Reversão (Perda), líquida, no valor de recuperação de ativos - Impairment	13	(16)	-	-	-	(3)
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	186	(443)	(102)	(109)	-	(468)
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro, das participações e impostos	9.228	1.796	608	(476)	397	11.553
Resultado financeiro líquido	-	-	-	(622)	-	(622)
Resultado de participações em investidas por equivalência patrimonial	17	14	4	-	-	35
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	9.245	1.810	612	(1.098)	397	10.966

Imposto de renda e contribuição social	(3.138)	(611)	(206)	494	(135)	(3.596)
Lucro líquido (prejuízo)	6.107	1.199	406	(604)	262	7.370
Atribuível aos:						
Acionistas da Petrobras	6.108	1.199	388	(616)	262	7.341
Acionistas não controladores	(1)	-	18	12	-	29

Tabela 20 - Demonstração consolidada do resultado por segmento de negócio – 4T23

US\$ milhões	E&P	RTC	GÁS & ENERGIAS DE BAIXO CARBONO	CORP.	ELIMIN.	CONSOLIDA- DADO
Receita de vendas	18.506	25.278	2.859	112	(19.648)	27.107
Intersegmentos	18.381	339	924	4	(19.648)	-
Terceiros	125	24.939	1.935	108	-	27.107
Custo dos produtos e serviços vendidos	(7.597)	(23.103)	(1.426)	(115)	19.788	(12.453)
Lucro bruto	10.909	2.175	1.433	(3)	140	14.654
Despesas	(3.778)	(966)	(934)	(954)	-	(6.632)
Vendas	(1)	(577)	(739)	(12)	-	(1.329)
Gerais e administrativas	(34)	(85)	(28)	(307)	-	(454)
Custos exploratórios p/ extração de petróleo e gás	(154)	-	-	-	-	(154)
Custos com pesquisa e desenvolvimento tecnológico	(168)	-	(1)	(45)	-	(214)
Tributárias	(84)	(15)	(20)	(128)	-	(247)
Reversão (Perda), líquida, no valor de recuperação de ativos - Impairment	(2.009)	(108)	(81)	-	-	(2.198)
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	(1.328)	(181)	(65)	(462)	-	(2.036)
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro, das participações e impostos	7.131	1.209	499	(957)	140	8.022
Resultado financeiro líquido	-	-	-	295	-	295
Resultado de participações em investidas por equivalência patrimonial	26	(87)	(7)	(1)	-	(69)
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	7.157	1.122	492	(663)	140	8.248
Imposto de renda e contribuição social	(2.425)	(411)	(170)	1.088	(48)	(1.966)
Lucro líquido (prejuízo)	4.732	711	322	425	92	6.282
Atribuível aos:						
Acionistas da Petrobras	4.734	711	308	414	92	6.259
Acionistas não controladores	(2)	-	14	11	-	23

Tabela 21 - Demonstração do grupo de outras receitas (despesas) – 1T24

US\$ milhões	E&P	RTC	GÁS & ENERGIAS DE BAIXO CARBONO	CORP.	ELIMIN.	CONSOLLI- DADO
Paradas não Programadas e Gastos Pré-Operacionais	(607)	(26)	(15)	(4)	-	(652)
Plano de Pensão e Saúde (Inativos)	-	-	-	(309)	-	(309)
Ganhos (Perdas) com Processos Judiciais, Administrativos e Arbitrais	(84)	(96)	(4)	(97)	-	(281)
Participação nos Lucros ou Resultados	(71)	(48)	(9)	(48)	-	(176)
Programa de Remuneração Variável	(33)	(20)	(4)	(22)	-	(79)
Despesas operacionais com termelétricas	-	-	(66)	-	-	(66)
Relações Institucionais e Projetos Culturais	-	(1)	-	(26)	-	(27)
Despesas com multas contratuais recebidas	(6)	-	(11)	-	-	(17)
Resultado com Derivativos Commodities	-	5	-	-	-	5
Ressarcimento de Gastos Referentes à Operação Lava Jato	-	-	-	5	-	5
Contratos de Ship / Take or Pay e multas aplicadas	1	13	32	1	-	47
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas	48	-	-	-	-	48
Multas aplicadas a fornecedores	49	3	1	3	-	56
Encerramento antecipado e alterações em pagamentos de contratos de arrendamento	67	2	(1)	1	-	69
Subvenções e Assistências Governamentais	1	-	1	76	-	78
Resultado com Operações em Parcerias de E&P	156	-	-	-	-	156
Resultado com alienações e baixas de ativos	137	25	19	(19)	-	162
Outras	31	(49)	(31)	(14)	-	(63)
	(311)	(192)	(88)	(453)	-	(1.044)

Tabela 22 - Demonstração do grupo de outras receitas (despesas) – 1T23

US\$ milhões	E&P	RTC	GÁS & ENERGIAS DE BAIXO CARBONO	CORP.	ELIMIN.	CONSOLLI- DADO
Paradas não Programadas e Gastos Pré-Operacionais	(477)	(5)	(10)	(7)	-	(499)
Plano de Pensão e Saúde (Inativos)	-	-	-	(281)	-	(281)
Ganhos (Perdas) com Processos Judiciais, Administrativos e Arbitrais	(58)	(212)	7	9	-	(254)
Participação nos Lucros ou Resultados	(14)	(9)	(2)	(10)	-	(35)
Programa de Remuneração Variável	(55)	(31)	(7)	(47)	-	(140)
Despesas operacionais com termelétricas	-	-	(41)	-	-	(41)
Relações Institucionais e Projetos Culturais	-	(1)	-	(21)	-	(22)
Despesas com multas contratuais recebidas	(2)	2	(62)	-	-	(62)
Resultado com Derivativos Commodities	-	85	(7)	1	-	79
Ressarcimento de Gastos Referentes à Operação Lava Jato	-	-	-	89	-	89
Contratos de Ship / Take or Pay e multas aplicadas	1	11	21	-	-	33
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas	28	-	-	-	-	28
Multas aplicadas a fornecedores	37	4	-	2	-	43
Encerramento antecipado e alterações em pagamentos de contratos de arrendamento	84	81	1	1	-	167
Subvenções e Assistências Governamentais	1	-	-	103	-	104
Resultado com Operações em Parcerias de E&P	161	-	-	-	-	161
Resultado com alienações e baixas de ativos	507	(11)	(7)	7	-	496
Outras (*)	(27)	(357)	5	45	-	(334)
	186	(443)	(102)	(109)	-	(468)

(*)) Inclui em 2023, despesa com indenização por distrato do contrato de afretamento de embarcação no montante de US\$ 317

Tabela 23 - Demonstração do grupo de outras receitas (despesas) – 4T23

US\$ milhões	E&P	RTC	GÁS & ENERGIAS DE BAIXO CARBONO	CORP.	ELIMIN.	CONSOLI- DADO
Paradas não Programadas e Gastos Pré-Operacionais	(518)	(6)	(15)	(5)	-	(544)
Plano de Pensão e Saúde (Inativos)	-	-	-	(295)	-	(295)
Ganhos (Perdas) com Processos Judiciais, Administrativos e Arbitrais	(41)	(63)	(8)	(13)	-	(125)
Participação nos Lucros ou Resultados	(221)	(103)	(27)	(136)	-	(487)
Programa de Remuneração Variável	34	(1)	5	17	-	55
Despesas operacionais com termelétricas	-	-	(55)	-	-	(55)
Relações institucionais e projetos culturais	-	(1)	-	(66)	-	(67)
Despesas com multas contratuais recebidas	(4)	(2)	(35)	-	-	(41)
Resultado com Derivativos Commodities	-	31	-	-	-	31
Ressarcimento de Gastos Referentes à Operação Lava Jato	10	-	-	-	-	10
Contratos de Ship / Take or Pay e multas aplicadas	1	10	88	1	-	100
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas	237	-	-	-	-	237
Multas aplicadas a fornecedores	44	7	3	7	-	61
Encerramento antecipado e alterações em pagamentos de contratos de arrendamento	46	7	1	-	-	54
Subvenções e assistências governamentais	1	-	-	57	-	58
Resultado com Operações em Parcerias de E&P	141	-	-	-	-	141
Resultado com alienações e baixas de ativos	167	(24)	4	(2)	-	145
Outras	(1.225)	(36)	(26)	(27)	-	(1.314)
	(1.328)	(181)	(65)	(462)	-	(2.036)

Tabela 24 - Ativo consolidado por segmento de negócio – 31.03.2024

US\$ milhões	E&P	RTC	GÁS & ENERGIAS DE BAIXO CARBONO	CORP.	ELIMIN.	CONSOLI- DADO
Ativo	135.702	34.706	7.204	41.622	(5.611)	213.623
Circulante	2.450	11.742	433	24.205	(5.611)	33.219
Não circulante	133.252	22.964	6.771	17.417	-	180.404
Realizável a longo prazo	9.088	2.090	81	14.733	-	25.992
Investimentos	339	687	153	56	-	1.235
Imobilizado	121.455	20.052	6.461	2.243	-	150.211
Em operação	104.258	17.212	3.927	1.706	-	127.103
Em construção	17.197	2.840	2.534	537	-	23.108
Intangível	2.370	135	76	385	-	2.966

Tabela 25 - Ativo consolidado por segmento de negócio – 31.12.2023

US\$ milhões	E&P	RTC	GÁS & ENERGIAS DE BAIXO CARBONO	CORP.	ELIMIN.	CONSOLI- DADO
Ativo	138.868	34.802	6.776	41.899	(5.278)	217.067
Circulante	2.804	11.002	370	23.547	(5.278)	32.445
Não circulante	136.064	23.800	6.406	18.352	-	184.622
Realizável a longo prazo	9.028	2.068	83	15.619	-	26.798
Investimentos	344	811	145	58	-	1.358
Imobilizado	124.254	20.786	6.101	2.283	-	153.424
Em operação	108.405	18.128	3.605	1.770	-	131.908
Em construção	15.849	2.658	2.496	513	-	21.516
Intangível	2.438	135	77	392	-	3.042

Tabela 26 - Reconciliação do EBITDA Ajustado por segmento de negócio – 1T24

US\$ milhões	E&P	RTC	GÁS & ENERGIAS DE BAIXO CARBONO	CORP.	ELIMIN.	CONSOLLI- DADO
Lucro líquido (prejuízo)	5.845	775	257	(1.636)	(436)	4.805
Resultado financeiro líquido	-	-	-	1.939	-	1.939
Imposto de renda/Contribuição social	3.005	466	120	(1.218)	(226)	2.147
Depreciação, depleção e amortização	2.530	648	153	31	-	3.362
EBITDA	11.380	1.889	530	(884)	(662)	12.253
Resultado de participações em investidas por equivalência patrimonial	(17)	130	(21)	1	-	93
Reversão (Perda), líquida, no valor de recuperação de ativos - Impairment	4	-	-	(13)	-	(9)
Realização dos resultados abrangentes por alienação de participação societária	-	-	-	-	-	-
Resultado com alienações e baixas de ativos	(137)	(25)	(19)	19	-	(162)
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas	(48)	-	-	-	-	(48)
EBITDA Ajustado	11.182	1.994	490	(877)	(662)	12.127

Tabela 27 - Reconciliação do EBITDA Ajustado por segmento de negócio – 1T23

US\$ milhões	E&P	RTC	GÁS & ENERGIAS DE BAIXO CARBONO	CORP.	ELIMIN.	CONSOLLI- DADO
Lucro líquido (prejuízo)	6.107	1.199	406	(604)	262	7.370
Resultado financeiro líquido	-	-	-	622	-	622
Imposto de renda/Contribuição social	3.138	611	206	(494)	135	3.596
Depreciação, depleção e amortização	2.215	558	124	27	-	2.924
EBITDA	11.460	2.368	736	(449)	397	14.512
Resultado de participações em investidas por equivalência patrimonial	(17)	(14)	(4)	-	-	(35)
Reversão (Perda), líquida, no valor de recuperação de ativos - Impairment	(13)	16	-	-	-	3
Resultado com alienações e baixas de ativos	(507)	11	7	(7)	-	(496)
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas	(28)	-	-	-	-	(28)
EBITDA Ajustado	10.895	2.381	739	(456)	397	13.956

Tabela 28 - Reconciliação do EBITDA Ajustado por segmento de negócio – 4T23

US\$ milhões	E&P	RTC	GÁS & ENERGIAS DE BAIXO CARBONO	CORP.	ELIMIN.	CONSOLLI- DADO
Lucro líquido (prejuízo)	4.732	711	322	425	92	6.282
Resultado financeiro líquido	-	-	-	(295)	-	(295)
Imposto de renda/Contribuição social	2.425	411	170	(1.088)	48	1.966
Depreciação, depleção e amortização	2.839	622	139	32	-	3.632
EBITDA	9.996	1.744	631	(926)	140	11.585
Resultado de participações em investidas por equivalência patrimonial	(26)	87	7	1	-	69
Reversão (Perda), líquida, no valor de recuperação de ativos - Impairment	2.009	108	81	-	-	2.198
Resultado com alienações e baixas de ativos	(167)	24	(4)	2	-	(145)
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas	(237)	-	-	-	-	(237)
EBITDA Ajustado	11.575	1.963	715	(923)	140	13.470

Glossário

ACL – Ambiente de Contratação Livre no sistema elétrico.

ACR – Ambiente de Contratação Regulada no sistema elétrico.

Alavancagem – Índice que mede a relação entre o Endividamento Líquido e a soma do Endividamento Líquido e do valor de mercado (*Market cap*). Esta métrica não está prevista nas normas internacionais de contabilidade – IFRS e é possível que não seja comparável com índices similares reportados por outras companhias.

CAPEX – *Capital Expenditure* – investimentos que contemplam aquisição de ativos imobilizados, incluindo gastos com arrendamentos, intangíveis, investimentos das controladas, aportes nas coligadas, gastos com geologia e geofísica e gastos pré-operacionais.

CTA – *Cumulative translation adjustment*. O montante acumulado de variações cambiais reconhecido no patrimônio líquido deve ser transferido para demonstração do resultado no momento da alienação do investimento.

Disponibilidades ajustadas – Somatório de Caixa e Equivalentes de Caixa e investimentos em títulos e valores mobiliários nos mercados doméstico e internacional que possuem alta liquidez, isto é, são conversíveis em dinheiro em até 3 meses, ainda que o prazo de vencimento seja superior a 12 meses, mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa. A medida disponibilidades ajustadas não está prevista nas normas internacionais de contabilidade, não devendo ser considerada isoladamente ou em substituição ao caixa e equivalentes de caixa apurados em IFRS. Além disso, não deve ser base de comparação com a de outras empresas, contudo a Administração acredita que é uma informação suplementar para avaliar a liquidez e auxilia a gestão da alavancagem.

EBITDA Ajustado – Somatório do EBITDA, participações em investimentos, impairment, realização dos resultados abrangentes por alienação de participação societária, resultados com acordo de coparticipação em áreas licitadas e o resultado com alienação e baixa de ativos. Esta métrica não está prevista nas normas internacionais de contabilidade – IFRS e é possível que não seja comparável com índices similares reportados por outras companhias, contudo a Administração acredita que é uma informação suplementar para avaliar a rentabilidade. O EBITDA Ajustado deve ser considerado em conjunto com outras métricas para um melhor entendimento da performance da Companhia.

Efeito do custo médio no custo dos produtos vendidos – Em função do período de permanência dos produtos nos estoques, de 60 dias em média, o comportamento das cotações internacionais do petróleo e derivados, bem como do câmbio sobre as importações e as participações governamentais e outros efeitos na formação do custo, não influenciam integralmente o custo das vendas do período, vindo a ocorrer por completo apenas no período subsequente.

Endividamento líquido – Endividamento bruto subtraído das disponibilidades ajustadas. Esta métrica não está prevista nas normas internacionais de contabilidade – IFRS e não deve ser considerada isoladamente ou em substituição ao endividamento total de longo prazo, calculado de acordo com IFRS. O cálculo do endividamento líquido não deve ser base de comparação com o de outras empresas, contudo a Administração acredita que é uma informação suplementar que ajuda os investidores a avaliar a liquidez e auxilia a gestão da alavancagem.

Entidades Estruturadas Consolidadas – Entidades que foram designadas de modo que direitos de voto ou similares não sejam o fator determinante para a decisão de quem controla a entidade. A Petrobras não tem participação acionária em certas entidades estruturadas que são consolidadas nas demonstrações contábeis da Companhia, porém o controle é determinado pelo poder que tem sobre suas atividades operacionais relevantes. Como não há participação acionária, o resultado oriundo de certas entidades estruturadas consolidadas é atribuível aos acionistas não controladores na demonstração de resultado, sendo desconsiderado do resultado atribuível aos acionistas da Petrobras.

Fluxo de caixa livre – Corresponde ao fluxo de caixa operacional deduzido das aquisições de ativos imobilizados, intangíveis e participações societárias. A medida fluxo de caixa livre não está prevista nas normas internacionais de contabilidade, não devendo ser considerada isoladamente ou em substituição ao caixa e equivalentes de

caixa apurados em IFRS. Além disso, não deve ser base de comparação com o de outras empresas.

FCO – recursos líquidos gerados pelas atividades operacionais: correspondem ao fluxo de caixa operacional (FCO) apresentados na demonstração dos fluxos de caixa do consolidado.

Investimentos total – Investimentos baseados nas premissas de custo e metodologia financeira adotada no Plano de Negócios e Gestão, que incluem a aquisição de ativos imobilizados e intangíveis, investimentos societários e outros itens que não necessariamente se qualificam como fluxo de caixa usado em atividades de investimento, principalmente despesas com geologia e geofísica, gastos pré-operacionais, aquisição de imobilizado a prazo e custos de empréstimos diretamente atribuíveis a obras em andamento.

JCP – Juros sobre Capital Próprio.

Lifting Cost – Indicador que representa o custo de extração unitário de um barril equivalente, levando em consideração a relação entre os custos e a produção. Inclui os gastos com a execução e manutenção dos processos de produção. Não são considerados nesse indicador os custos relacionados ao afretamento de plataformas de terceiros, às participações governamentais e à depreciação, depleção e amortização.

Lifting Cost + Afretamento – Indicador que engloba os custos relacionados ao afretamento de plataformas de terceiros no cálculo do Lifting Cost. Não são considerados os custos relacionados às participações governamentais e à depreciação, depleção e amortização.

Lifting Cost + Participação Governamental – Indicador que engloba os custos relacionados à participação governamental no cálculo do Lifting Cost. Não são considerados os custos relacionados ao afretamento de plataformas de terceiros e à depreciação, depleção e amortização.

Lifting Cost + Afretamento + Participação Governamental – Indicador que engloba os custos relacionados à afretamento de plataformas de terceiros e da Participação Governamental no cálculo do Lifting Cost. Não são considerados os custos relacionados à depreciação, depleção e amortização.

LTM EBITDA Ajustado – Somatório dos últimos 12 meses (*Last Twelve Months*) do EBITDA Ajustado. Esta métrica não está prevista nas normas internacionais de contabilidade – IFRS e é possível que não seja comparável com índices similares reportados por outras companhias, contudo a Administração acredita que é uma informação suplementar para avaliar a liquidez e auxilia a gestão da alavancagem. O EBITDA Ajustado deve ser considerado em conjunto com outras métricas para um melhor entendimento da liquidez da Companhia.

Lucro Líquido (Prejuízo) por Ação – Lucro líquido por ação calculado com base na média ponderada da quantidade de ações.

Margem do EBITDA Ajustado – EBITDA Ajustado dividido pela receita de vendas.

Passivo total líquido – Passivo total subtraído das disponibilidades ajustadas.

PCE – Perdas de créditos esperadas.

PLD (Preços de liquidação das diferenças) – Preços de energia elétrica no mercado spot calculados semanalmente e ponderados por patamar de carga livre (leve, médio e pesado), número de horas e capacidade do mercado em questão.

Preço de Venda do Petróleo no Brasil – Média dos preços internos de transferência do segmento de E&P para o segmento de Refino.

Refino – contempla as atividades de refino, logística, transporte, aquisição e exportação de petróleo bruto, assim como a compra e venda de produtos derivados do petróleo e etanol, no Brasil e no exterior. Adicionalmente, este segmento inclui a área de petroquímica, que compreende investimentos em sociedades do setor petroquímico, a exploração e processamento de xisto.

Resultado por Segmentos de Negócio – As informações por segmento de negócio da companhia são elaboradas com base em informações financeiras disponíveis e que são atribuíveis diretamente ao segmento ou que podem ser alocadas em bases razoáveis, sendo apresentadas por atividades de negócio utilizadas pela Diretoria Executiva para tomada de decisões de alocação de recursos e avaliação de desempenho. Na apuração dos resultados segmentados são consideradas as transações realizadas com terceiros, incluindo empreendimentos controlados em

conjunto e coligadas, e as transferências entre os segmentos de negócio. As transações entre segmentos de negócio são valoradas por preços internos de transferência apurados com base em metodologias que levam em consideração parâmetros de mercado, sendo essas transações eliminadas, fora dos segmentos de negócios, para fins de conciliação das informações segmentadas com as demonstrações financeiras consolidadas da companhia.

ROCE – Lucro operacional após impostos / Capital empregado médio, medidos em US\$ na visão LTM (últimos 12 meses)

Lucro operacional após impostos: EBITDA Ajustado, descontando DD&A dos ativos registrados a câmbio histórico e alíquota de 34% de IR/CSLL.

Capital empregado médio: média trimestral considerando as contas de estoques, intangível e imobilizado registrados a câmbio histórico.